

Esperança do MDB é a anulação

O MDB precisa apenas anular as eleições nos dois municípios do Alto Solimões para eleger senador seu candidato Fábio Lucena, porque a diferença em favor da Arena em todo o Estado é de pouco mais de 190 votos e, em Benjamin Constant e Atalala do Norte, o partido governista superou a oposição em mais de 1500 votos.

Entretanto, para o advogado Mendonça Júnior, contratado pela Arena para acompanhar no TRE os trabalhos de revisão das apurações e para impedir os recursos da oposição, nada aconteceu nos dois municípios que justifique a anulação do pleito.

Na verdade a Arena parece convencida de que o resultado final das eleições no Estado será decidido através de uma batalha judicial travada no Tribunal Superior Eleitoral, tanto que já suspendeu as comemorações pela vitória de seus candidatos. João Bosco Ramos de Lima, que dois dias após o início das apurações já se considerava eleito e convidava os correligionários "para um chope", agora está evitando qualquer manifestação pública "para não atrapalhar a justiça eleitoral".

Enquanto isso, em Aracaju, o vice-líder da oposição, senador Gilvan Rocha, afirmou que "se o governo estivesse ciente que ganhou as eleições não estaria mostrando tantos mapas e gráficos, bastaria usar a aritmética de Antonio Trajano e logo veria que a realidade é bem diferente. De qualquer forma, o fato é auspicioso porque o Planalto começa a se preocupar com resultados eleitorais".

MARANHÃO

Já o último boletim divulgado pelo TRE maranhense, na quinta-feira passada informava que o candidato mais votado para o Senado, José Sarney, da Arena está com 200 mil votos — aproximadamente a metade do que foi computado pelos levantamentos extra-oficiais. Ao mesmo tempo, o TRE relaciona entre os mais votados para a Câmara e a Assembléia alguns candidatos que já admitiram publicamente a derrota.

A maioria dos candidatos, porém, baseia sua expectativa nos resultados extra-oficiais, principalmente depois que o TRE admitiu que havia ocorrido engano no total divulgado oficialmente. Esse equívoco levou o MDB a acreditar que elegeria seis deputados estaduais.

Apesar de tudo, o presidente do TRE maranhense, desembargador Araújo Neto, sustenta que "não está havendo atraso, porque a demora situa-se dentro das previsões". Antes das eleições ele havia prometido que a apuração seria concluída "dentro dos dez dias previstos no calendário eleitoral". Mas, segundo assessores do tribunal, essa promessa não foi desmentida pelos fatos: "Uma coisa é a apuração, que terminou em dez dias, e outra é a elaboração dos boletins, que demora muito mais em face da escassez de recursos financeiros e de pessoal habilitado".